

## Fundo Rotativo Solidário Fortalecendo a Juventude de Campina Grande



Uma juventude forte, criativa e cheia de autonomia é o que se pode ver no Assentamento José Antônio Eufrouzino, na zona rural de Campina Grande, Semiárido Paraibano. Foi lá que surgiu o Fundo Rotativo Juventude Solidária, grupo de adolescentes formado em 2019 que compartilhava, para além da amizade, o desejo de desenvolver a própria comunidade por meio do trabalho e da geração de renda. De lá para cá, cerca de 23 jovens já passaram pelo Fundo, que chega agora à sua 3ª edição.



O Fundo Rotativo Solidário é uma tecnologia social de expressão da economia solidária e funciona como uma poupança comunitária, formada por doação voluntária de recursos de cada membro participante. É gerido coletivamente e beneficia todas as pessoas que o integram e ainda a comunidade, fortalecendo a agricultura familiar.

Ele surgiu da necessidade de estimular a organização e a participação da primeira geração de jovens do Assentamento. A comunidade conta com a parceria de longa data do Centro de Ação Cultural (CENTRAC), que prestou assessoria ao grupo de jovens tanto para a criação do FRS quanto para sua manutenção.

Desde 2019, o grupo tem participado de uma série de formações realizadas pelo CENTRAC e suas parcerias, com temáticas diversas voltadas para a juventude rural: introdução às mídias digitais e à informática, produção de mudas e princípios básicos da economia solidária. Também participam de intercâmbios de experiências e se inserem em alguns processos de comercialização.

“Nessa trajetória do Fundo Rotativo Juventude Solidária e nas formações do CENTRAC, eu aprendi muito, principalmente sobre as políticas sociais. Isso mudou completamente meu pensamento sobre o lugar onde moro”, é o que conta a jovem agricultora Beatriz Oliveira, de apenas 17 anos.



Com os aprendizados do FRS, a jovem já conseguiu constituir um pequeno rebanho de ovelhas e já foi contemplada com sete galinhas de capoeira e um galo reprodutor, fruto de doações do CENTRAC com apoio da CESE.

Assim como Beatriz, mais dez jovens participam ativamente do Fundo. A contribuição mensal permite que invistam na formação e qualificação, bem como na aquisição de sementes e pequenos animais. Essa estratégia de convivência com o Semiárido tem possibilitado mais autonomia para a juventude rural, bem como geração de renda, produção agroecológica e a criação animal não só para as juventudes, mas para as famílias rurais.



O jovem Isaac Santos e a jovem Letícia Ribeiro começaram a participar das formações e também decidiram criar um novo fundo no Assentamento. “Nessas reuniões, eu e minha amiga sempre estávamos sendo incentivados a participar do Fundo Rotativo ou até mesmo criar um na nossa comunidade. A partir daí, decidimos fundar o Fundo Rotativo Juventude Unida Brasil Melhor, com o intuito de contemplar mais jovens com a experiência”, conta o jovem Isaac. Este segundo Fundo foi constituído em 2024 e atualmente conta com a participação de 13 jovens.



Além do envolvimento em diversas ações, a juventude do Assentamento Eufrouzino está inserida na Rede de Juventude do Fórum de Lideranças do Agreste (Folia), território de atuação do CENTRAC e também na Rede de juventude da Articulação do Semiárido Paraibano. Nesses espaços de construção política, as juventudes lutam por seus direitos e por uma democracia mais inclusiva, afinal, "Se o campo não planta, a cidade não janta", como nos lembra a jovem agricultora Beatriz.

Realização



Apoio

